



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Filosofia
E-mail: ppgfil@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Nome e código da disciplina: FILOSOFIA POLÍTICA V – FIL 3130

Semestre 2022.1

Carga horária: 60 horas

Professor: Dr. Denilson Luis Werle

e-mail: denilson.werle@ufsc.br

Horário de atendimento: sextas-feiras das 10:00 às 11:30 presencial na sala do professor; terças-feiras das 20:00 às 21:00 no ambiente virtual do Zoom, no link a ser indicado pelo professor via e-mail. Ambos os atendimentos devem ser solicitados previamente pelo e-mail do professor.

Ementa: Aprofundamento de alguns tópicos referentes à filosofia política, com particular referência às filosofias políticas liberais, comunitaristas e republicanas.

Conteúdo programático e objetivos:

Como todos sabemos, a publicação de *Uma Teoria da Justiça* de John Rawls, em 1971, inaugurou uma nova etapa nas reflexões da filosofia política contemporânea. Ao retomar a tradição do constitucionalismo democrático, que encontra uma de suas raízes na doutrina do contrato social (Locke, Rousseau e Kant) Rawls reacende a discussão sobre o ideal de uma sociedade justa de cidadãos livres e iguais, deslocando a reflexão sobre os temas clássicos da filosofia política moderna para a questão de como realizar efetivamente (formal e materialmente) os ideais de liberdade e igualdade da cidadania democrática a partir de uma concepção de justiça como equidade. Com a crise do liberalismo de bem-estar social e do socialismo real, e com o “esgotamento das energias utópicas” a eles vinculadas, a concepção de justiça como equidade estabeleceu uma nova agenda de questões e recebeu críticas acirradas dos próprios liberais (como Ronald Dworkin, Bruce Ackerman, Charles Larmore, Joseph Raz, Will Kymlicka), libertarianos (Robert Nozick) e, de forma mais enfática dos teóricos comunitaristas (Michael Sandel, Charles Taylor, Michael Walzer, Alasdair MacIntyre). O curso estará voltado para a análise de dois debates na filosofia política contemporânea sobre o sentido da justiça numa sociedade democrática: a) o debate entre liberais e comunitaristas, que tem explicitamente a obra de Rawls como ponto de partida; b) a controvérsia entre Nancy Fraser e Axel Honneth sobre redistribuição e reconhecimento. O objetivo é reconstruir os vários planos conceituais e temáticos envolvidos nessas controvérsias, na tentativa de ampliar nossa compreensão da questão da justiça numa sociedade complexa e plural, marcada não só por crescentes desigualdades de renda e riqueza, mas também por um pluralismo de planos de vida individuais e de formas de vida culturais que geram conflitos profundos acerca dos critérios de justiça distributiva e dos direitos e deveres que temos de reconhecer reciprocamente como membros de uma comunidade política de livres e iguais. O curso se justifica por oferecer uma visão sistemática e crítica dos principais conceitos, idéias morais e formas de argumentar usados nessas duas controvérsias sobre diferentes temas da filosofia política contemporânea: o conceito de pessoa moral; a neutralidade do Estado de direito e a política do bem comum; qual a natureza do *ethos* de uma sociedade democrática; a possibilidade, limites e conveniência de uma

justificação universalista dos valores e princípios morais; e qual o objeto privilegiado de uma teoria da justiça: redistribuição, reconhecimento ou ambos?

Metodologia:

Aulas expositivas do professor e seminários dos pós-graduandos, com a apresentação detalhada, análise e discussão dos textos.

Cronograma:

1ª aula: apresentação e discussão do programa. Introdução: *Uma teoria da justiça*, de John Rawls: o objetivo de uma teoria da justiça; objeto da teoria da justiça; circunstâncias da justiça e o papel da justiça; princípios de justiça e sua justificação: posição original de deliberação sob o véu de ignorância e o método do equilíbrio reflexivo; a ideia central do liberalismo igualitário: a primazia da justiça sobre o bem.

I – O debate sobre liberais e comunitaristas

2ª aula: Rainer Forst – “Prefácio e Introdução” (p. 9-14) e Cap. 1 – “A constituição do eu” (p. 15-43)

3ª aula: Rainer Forst – cap. 2 – “A neutralidade ética do direito”.

Seção 2.1 – “Liberalismo e neutralidade” (p. 46- 67).

Seção 2.2 – “Direitos individuais e o bem da autonomia” (p. 67- 90).

4ª aula Rainer Forst – cap. 2 – “A neutralidade ética do direito”.

Seção 2.3 – “Direito universal e identidades particulares” (p. 90-104);

Seção 2.4 – “Direitos subjetivos de liberdade” (104-114).

5ª aula: Rainer Forst – “O éthos da democracia”

Seção 3.1 – “*Modus vivendi* e *Overlapping consensus*” (p. 115- 129);

Seção 3.2 – “Comunitarismo substancialista e republicano” (p. 129-142)

6ª aula: Rainer Forst – “O éthos da democracia”

Seção 3.3 – “Sociedade civil e democracia deliberativa” (p. 142-172);

Seção 3.4 – “Cidadania e Justiça Social” (p. 172-190)

7ª aula: Rainer Forst – “Universalismo e contextualismo”

Seção 4.1 – “Um universalismo contextualista” (p. 191- 212);

Seção 4.2 – “Construtivismo e razão prática” (p. 212- 243)

8ª aula: Rainer Forst – “Universalismo e contextualismo”

Seção 4.3 – “Qual pessoa? Qual razão?” (p. 243-259);

Seção 4.4 – “Universalismo ético e identidade moderna” (p.259-274)

9ª aula: Rainer Forst – “Contextos da justiça”

Seção 5.1 – “A justiça e o bem” (p.275-287);

Seção 5.2 – “Contextos de justificação” (p. 287-305).

10ª aula: Rainer Forst – “Contextos da justiça”

Seção 5.2 – “Contextos de justificação” (p. 305- 326);

Seção 5.3 – “Contextos de reconhecimento” (p. 326-345)

II – Redistribuição e/ou reconhecimento.

11ª aula: Nancy Fraser e Axel Honneth – “Redistribution or recognition”

“Introduction” (p. 1-5)

Nancy Fraser – “Social justice in the age of identity politics: redistribution, recognition, and participation” (p. 7- 48).

12ª aula: Nancy Fraser – “Social justice in the age of identity politics: redistribution, recognition, and participation” (p. 48-109).

13ª aula: Axel Honneth – “Redistribution as recognition: a response to Nancy Fraser” (p. 110-197)

14ª aula: Nancy Fraser “Distorted beyond all recognition: a rejoinder to Axel Honneth” (p.198-236)

15ª aula: Axel Honneth: “The point of recognition: a rejoinder to the rejoinder” (p. 237-267)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Forst, Rainer (2010). *Contextos da Justiça. Para além de liberalismo e comunitarismo*. Tradução D. L. Werle. São Paulo: Boitempo.
- Fraser, Nancy; Honneth, Axel. (2003). *Redistribution or recognition. A political-philosophical Exchange*. London/New York: Verso.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (a ser indicada no decorrer do curso, conforme interesse dos alunos).

Avaliação: redação de um artigo (entre 10 a 15 páginas, fonte times new roman 12, espaço 1,5) sobre algum tema ou conceito abordado no plano de ensino da disciplina. O artigo deverá ter um caráter dissertativo, com argumentação clara e seguindo as normas costumeiras adotadas nos diferentes periódicos da área de filosofia e ciências humanas.

Frequência: os estudantes precisam frequentar no mínimo 75 % das aulas, cujo cômputo será feito durante as aulas. Caso alguém não possa participar da aula, pede-se que entre em contato com o professor, antes ou depois, para justificar sua ausência



Documento assinado digitalmente

Denilson Luis Werle

Data: 11/03/2022 22:42:44-0300

CPF: 760.385.059-20

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>